

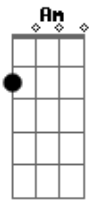
Marco Aurélio Vasconcellos - Um Gaúcho Pega a Estrada

tom:
Am
Am
O patrão, ontem, vendeu a velha estância
E os sonhos que eram meus, foram também
Léguas e léguas de silêncios e de campo
Que eu, há tempos, conhecia muito bem
Am
Cavalos mansos, gado bueno e as ovelhas
Campo e mio-mio, várzea e açude, tudo enfim
E tudo aquilo que era a vida que eu não tive
Mas era parte essencial por ser de mim!
E
Um arreio já surrado, a velha gaita
E
Poncho nos ombros e um chapéu
Dm
Um jeito de quem tá indo, sem ter data pra voltar
Dm
Sem saber que pra sonhar não adianta olhar pro céu!

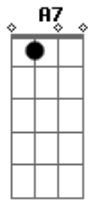
[Refrão]

Dm G7 C

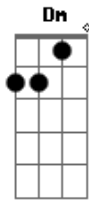
Acordes



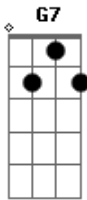
© ukulele-chords.com



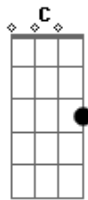
© ukulele-chords.com



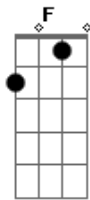
© ukulele-chords.com



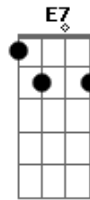
© ukulele-chords.com



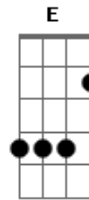
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Vai uma saudade e mais nada

F E7
Uma esperança emalada

Am A7
Quando um gaúcho pega a estrada!

Am
Os apartes de mangueira e minhas tropeadas
A7 Dm
E os setembros que floriram as maçonilhas
G7 C
O galpão das desencilhas e dos meus mates
F E7 Am
E a tapera que era parte da coxilha

Am
O patrão vendeu a estância como era
A7 Dm
Com um cadeado na porteira da entrada
G7 C
E os meus sonhos pelo meio e dor pra sempre
F E7 Am
Que largou, junto, de tiro pela estrada!

E Am
Uma mala de garupa, 'uns pila' curto
E Am
Uma baia e um gateado no buçal
Dm G7 C F
Um jeito de quem tá indo sem saber pra onde ir
Dm E7 Am A7
Sem entender que partir também faz parte da vida